



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA (CNA)

"Carta aberta" aos 22 ministros da agricultura reunidos em Paris

Junto se envia a "[Carta Aberta](#)" da [Coordenadora Europeia Via Campesina](#) (da qual a CNA é membro) aos 22 Ministros da Agricultura que estão, amanhã, dia 10 de Dezembro, reunidos em Paris, a discutir a necessidade de regulação dos mercados agrícolas em contraponto com a linha de liberalização total de alguns países, os quais estão ausentes desta mesma reunião.

A CNA salienta que, numa altura em que se começa a debater a Política Agrícola Comum, PAC, para o pós-2013, basta observar o que se passa actualmente no sector do Leite para ter bem presente as consequências desastrosas das políticas de liberalização aplicadas aos vários sectores agro-pecuários.

Por outro lado, e quando a Comissão Europeia aponta a questão do emprego como sendo uma das suas principais preocupações, não é compreensível que as políticas agrícolas continuem a ditar o abandono da actividade agrícola e o êxodo rural por toda a Europa, em nome da liberalização do comércio mundial. Actualmente, na UE, desaparece uma exploração agrícola a cada minuto e, em média, por cada Exploração Agrícola que desaparece são três postos de trabalho que com ela desaparecem também...

A CNA sublinha ainda que, enquanto se discute as alterações climáticas em Copenhaga, importa não esquecer que por detrás do aumento do consumo energético e das emissões de gases com efeito de estufa também está, e muito, a liberalização do comércio e a consequente deslocalização do consumo.

Por último, a CNA apela ao Governo Português que agora em Paris, e depois durante todo o debate que se vai seguir em torno da PAC para o pós-2013, defenda intransigentemente as políticas agrícolas que salvaguardem os 11% de população activa Portuguesa cujo o rendimento depende da actividade agrícola; que defenda políticas agrícolas que combatam o défice agro-alimentar nacional que já custa ao nosso País, anualmente, na ordem de 3.500 milhões de euros.

Coimbra, 9 de Dezembro de 2009

A Direcção Nacional da CNA

Fonte: CNA